

M | A | R G S

Oficinas de Criação: oficina de escrita

ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Oficina Programa Público Oficinas de Criação Programa Público da exposição “Hélio Ferverza — Conjunto vazio”
INÍCIO	30/09/2023
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Duan Kissonde, Hélio Ferverza
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Sala Oscar Boeira
CONTAGEM DE PÚBLICO	19
OBSERVAÇÕES	<p>A oficina de escrita foi conduzida por Duan Kissonde, poeta e historiador, em diálogo com a exposição de Ferverza. O poeta propôs uma reflexão sobre a relação do espaço e do contexto com a linguagem, algo também presente nas proposições artísticas de Hélio Ferverza.</p> <p>Duan selecionou fragmentos de obras literárias e solicitou aos participantes que refletissem sobre as pontuações, pausas e vazios presentes nesses trechos. O grupo realizou um exercício de escrita para preencher o espaço do papel. Kissonde também apresentou plantas e imagens de sua família, abordando a função que a escrita exerce na criação de espaços de memórias em seus poemas e ensaios.</p>

Oficinas de Criação: oficina de escrita

Instagram

Post 01: publicado em 02/10/2023, composto por 06 cards e legenda:

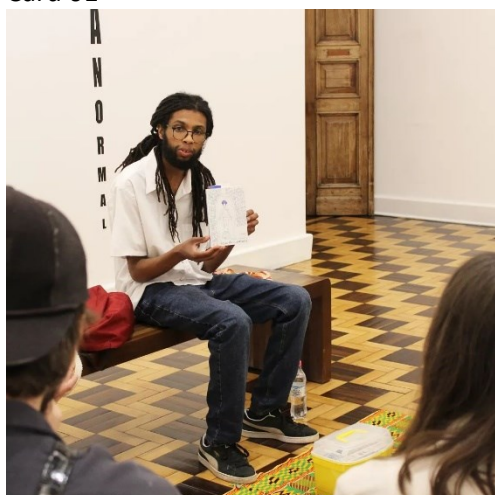
https://www.instagram.com/p/Cx6MY40AWa/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



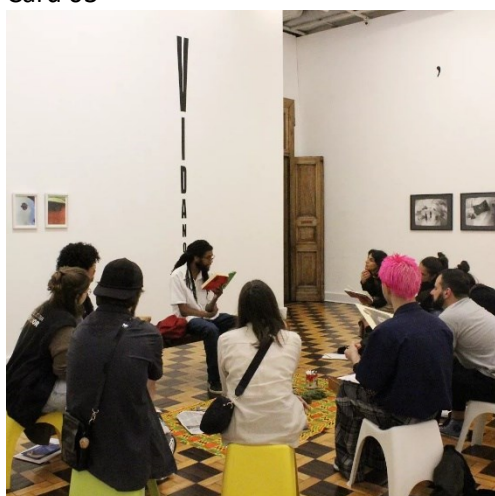
Card 02



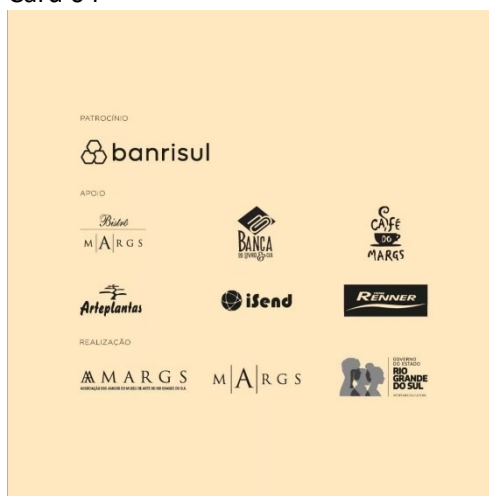
Card 03



Card 04



Card 05



Card 06

Legenda do post 01:

OFICINA DE ESCRITA

No sábado, 30.10, o espaço expositivo da exposição “Hélio Ferverza – Conjunto Vazio” abrigou a 4ª edição do Programa Público “Oficinas de Criação”.

Desta vez, Duan Kissonde, poeta e historiador, ministrou uma oficina de escrita em diálogo com a exposição de Ferverza.

O poeta propôs uma reflexão sobre a relação do espaço e do contexto com a linguagem, algo também presente nas proposições artísticas de Hélio Ferverza, que utiliza de elementos gráficos, tais como parênteses, colchetes e vírgulas, para gerar pausas, vazios e preenchimentos no contexto expositivo.

Duan selecionou fragmentos de obras literárias e solicitou aos participantes que refletissem sobre as pontuações, pausas e vazios presentes nesses trechos. Partindo dos elementos desses textos, além da própria atmosfera da exposição, o grupo realizou um exercício de escrita para preencher o espaço do papel.

Kissonde também apresentou plantas e imagens de sua família, abordando a função que a escrita exerce na criação de espaços de memórias em seus poemas e ensaios.

A exposição “Hélio Ferverza – Conjunto Vazio” pode ser conferida no 2º andar do MARGS até 12.11.22. A visitação é gratuita, de terça a domingo, das 10h às 19h, com último acesso às 18h. Visitas mediadas para grupos e escolas podem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br.

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs e tem patrocínio do @banrisul.